

Evento: COBRA F

Modalidade: PÔSTER

Tema: C05. Fisioterapia na Saúde e Funcionalidade do Adulto

Avaliação fisioterapêutica neurofuncional em indivíduos com Esclerose Lateral Amiotrófica

SABRINA GARCIA MARTINS (Sabrina G. MARTINS) - UNIVERSIDADE DE FRANCA - sabrina_pta@hotmail.com, Giovanna Oliveira Beraldo (Giovanna O. BERALDO) - UNIVERSIDADE DE FRANCA, Milena Calil (Milena CALIL) - UNIVERSIDADE DE FRANCA, Silvia Taveira de Andrade (Silvia T. DE ANDRADE) - UNIVERSIDADE DE FRANCA, Ana Paula Oliveira Borges (Ana Paula O. BORGES) - UNIVERSIDADE DE FRANCA

A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença neurodegenerativa que acomete os motoneurônios tanto do córtex cerebral, quanto do tronco encefálico e medula espinhal. É uma doença invariavelmente fatal com sérias repercussões para pacientes, cuidadores, familiares e profissionais envolvidos. O acometimento dos neurônios motores superiores leva a espasticidade, clônus e hiperreflexia, enquanto a alteração dos neurônios motores inferiores resulta em fasciculação, atrofia, fraqueza e hiporreflexia. Somando a isso, podem-se presenciar sinais bulbares, incluindo disartria, disfagia, e labilidade emocional. Esses comprometimentos geram grandes limitações funcionais. Objetivo: Reconhecer os aspectos motores e funcionais de indivíduos acometidos por ELA na admissão de um serviço de fisioterapia. Método: Trata-se de um estudo observacional, de corte transversal e descritivo que foi realizado na Clínica Escola de Fisioterapia da Universidade de Franca (UNIFRAN). Após aprovação do comitê de ética (protocolo CAAE 44637515.0.0000.5495), foram avaliados 4 indivíduos com ELA, do sexo masculino, acometidos há cerca de 13 ± 4 meses, com média de idade de 47 ± 9 anos, admitidos na clínica de Fisioterapia. Foi aplicada a ficha de avaliação padronizada utilizada no setor de Fisioterapia Neurológica e posteriormente a Escala de Avaliação Funcional da ELA (ALSFRS), Fatigue Severity Scale (FSS), Manual Measurement test (MMT), Amyotrophic Lateral Sclerosis Assessment Questionnaire (ALSQOL40) e Escala de Sonolência de Epworth. Resultados: Os participantes avaliados apresentaram alterações motoras e funcionais na avaliação fisioterapêutica, e valores de $26,1 \pm 3,4$ na ALSFRS; $2,8 \pm 1,34$ na MMI; $28,4 \pm 4,6$ na FSS; alteração da qualidade de vida pela avaliação qualitativa da ALSQOL-40 e $7,2 \pm 2,6$ na Epworth. Conclusão: Os dados obtidos através dos instrumentos avaliativos permitiram reconhecer a diminuição da força muscular, na motricidade fina, menor controle postural e menor desempenho nas atividades diárias, associadas a maior fadiga e sonolência nos indivíduos avaliados. Estes resultados poderão respaldar programas mais eficazes de intervenção fisioterapêutica, contribuindo para melhor qualidade de vida e minimização das repercussões clínico-funcionais para esses indivíduos.

Descritores: Doença dos Neurônios Motores; Avaliação da Deficiência; Fisioterapia.